



Esclerose múltipla

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Pedro Henrique Cândido Dos Santos
Luiz Cândido Dos Santos Neto
Iasmim Leite Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A esclerose múltipla (EM) é conhecida pelos ingleses como esclerose disseminada e pelos franceses como esclerose em placas, está entre as mais vulneráveis das doenças neurológicas e como uma das mais importantes, devido à sua cronicidade e por acometer adultos jovens, entre 20-40 anos de idade. Afeta a substância branca do sistema nervoso central, podendo ocorrer múltiplas lesões espalhadas ou acometer grande região do encéfalo e medula espinhal. As lesões ocorrem por conta da destruição da bainha de mielina dos neurônios, levando, assim, a uma deficiência na condução motora (CARDODO, 2010). Ela é a patologia desmielinizante mais comum do sistema nervoso central. É uma doença autoimune em que as células T ativadas atravessam a barreira hematoencefálica para iniciar uma resposta inflamatória, que conduz à desmielinização e lesão axonal. Os principais mecanismos responsáveis pela iniciação da doença ainda são desconhecidos (MARIN et al, 2014)

Objetivo

Foi um Estudo descritivo sobre suas formas clínicas, seus diversos sintomas, formas de tratamento e diagnósticos

Material e Métodos

Foi um estudo descritivo das formas clínicas de Esclerose Múltipla.

Os artigos científicos usados foram encontrados utilizando as fontes de base: Scientific Electronic Library Online, Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente. As palavras chave usadas na busca dos artigos foram: esclerose múltipla, sintomas, diagnóstico e tratamento, publicados entre os anos de 2000 a 2014. Entraram 2 artigos sobre esclerose múltipla relacionados com o objetivo do estudo descritivo, sendo dois na introdução e 1 na discussão. Desse artigo usado na discussão foi encontrado no Fiocruz.

Resultados e Discussão

A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurológica autoimune, que não tem cura, e que acomete o sistema nervoso central, composto pelo cérebro e a medula espinhal. (Gabriella Ponte et al. 2023). Atualmente, 2,8 milhões de pessoas em todo o mundo têm EM. Estima-se que no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a doença. (Gabriella Ponte et al. 2023).



Esta é uma doença autoimune crônica que pode apresentar uma ampla gama de sintomas e desafios para os pacientes. (Gabriella Ponte et al. 2023). Esta condição neurológica é uma das mais comuns que afeta adultos jovens, possui predileção pelo sexo feminino, e é caracterizada por danos à mielina, a substância que protege as fibras nervosas no cérebro e na medula espinhal, mediados por ataque pelas células de defesa do próprio indivíduo. (Gabriella Ponte et al. 2023)

Conclusão

A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica do sistema nervoso central que afeta o cérebro e a medula espinhal. Caracteriza-se pela inflamação e destruição da mielina, a camada protetora que reveste os neurônios, interferindo na transmissão dos impulsos nervosos. Os sintomas podem variar amplamente, incluindo fadiga, fraqueza muscular, dificuldade de coordenação, problemas de visão e alterações cognitivas. A EM é considerada uma doença autoimune, na qual o sistema imunológico ataca erroneamente o próprio tecido corpo.

Referências

°Gabriella Ponte (Bio-Manguinhos/Fiocruz)

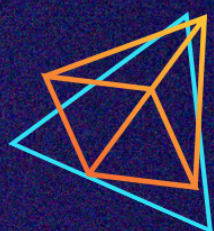
<https://portal.fiocruz.br/noticia/esclerose-multipla-importancia-do-diagnostico-precoce-e-tratamento-adequado>

°CARDOSO, F. A. G. Atuação fisioterapêutica na Esclerose Múltipla forma recorrente-remitente. Revista Movimenta, v.3, n.2, 2010, p. 69-75. Disponível em: . Acesso em: 25 fev. 2013.

°MARÍN, N.; EIXARCH, H.; MANSILLA, M. J.; RODRÍGUEZ-MARTÍN, E.; MECHA, M.; GUAZA, C.; ALVAREZ-CERMEÑO, J.C.; MONTALBAN, X.; VILLAR, L.M.; ESPEJO, C. Anti-myelin antibodies play an important role in the susceptibility to develop proteolipid protein in- Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente • Aracaju • V.2 • N.3 • p. 81 - 90 • Jun. 2014 • 90 • duced experimental autoimmune encephalomyelitis. Clin. Exp. Immunol. 2014, 175 (2): 202-7

°Dr. Rodrigo Kleinpaul, Dr. Thiago Junqueira, Blog de notícias Esclerose múltipla Brasil. (22 ago 2022).

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera